

Material complementar 1: Os santos fizeram sacrifícios para construir o templo

Os santos em Nauvoo estavam dispostos a fazer grandes sacrifícios para terminar o Templo de Nauvoo.

Louisa Barnes Pratt, que era membro da Igreja, contou:



“Nossas mãos e nosso coração foram empregados em apressar o término da construção do templo. As irmãs até decidiram dar cinquenta centavos cada uma para a compra de pregos e vidro. Economizando bastante, consegui essa quantia. De boa fé, fui ao escritório do templo para dar minha oferta. De repente, ao me dirigir para lá, fui tentada a fazer outra coisa. Parei. Comecei a pensar em quantas coisas eu precisava comprar para minha família e no quanto aquele dinheiro iria aliviar minhas necessidades. Resisti por mais alguns instantes. Então, disse a mim mesma: ‘Ainda que eu não tenha mais do que uma crosta de pão por dia durante uma semana, farei essa oferta’.

Segui em frente a passos largos, fiz minha doação e voltei para casa, sentindo uma íntima satisfação. Na manhã seguinte, enquanto estava sentada à porta da frente, um irmão passou pela minha casa e jogou um dólar em meu tapete. (...) Fiquei profundamente grata. Então, fui e comprei as coisas de que tanto precisava” (Louisa Barnes Pratt, em *The History of Louisa Barnes Pratt*, ed. por S. George Ellsworth, 1998, pp. 72–73).

Outra irmã da Igreja, Elizabeth Kirby Heward, escreveu o seguinte:

“Eu estava disposta a doar qualquer um dos meus pertences, exceto o relógio do meu falecido marido. Mas, eu o doe para ajudar na construção do Templo de Nauvoo, e tudo o mais que podia, bem como todo o dinheiro que me restava, o que, no total, chegou a aproximadamente 50 dólares” (Elizabeth Kirby Heward, citado em Carol Cornwall Madsen, *In Their Own Words: Women and the Story of Nauvoo*, 1994, p. 180).

Os líderes da Igreja e o comitê do templo muitas vezes ficaram preocupados com o fato de que o trabalho do templo pudesse atrasar por falta de fundos. O presidente Brigham Young (1801–1877) contou sobre a seguinte experiência a respeito de Joseph Toronto, ex-marinheiro italiano que foi batizado em 1843:



“Tínhamos trabalhado bastante no templo, e era difícil conseguir pão para aqueles homens comerem. Eu disse (...) ao comitê encarregado dos fundos do templo que distribuísse toda a farinha de trigo que tinham e que Deus lhes daria mais; eles o fizeram; isso aconteceu pouco tempo antes de o irmão Toronto chegar, trazendo-me 2.500 dólares em ouro. (...) Disse [ao bispo]: ‘Agora, vá comprar farinha para os trabalhadores do templo, e não deixe mais de confiar em Deus, pois teremos as coisas de que precisamos’ ” (Brigham Young, citado em Wilford Woodruff, *Wilford Woodruff’s Journal*, ed. por Scott G. Kenney, 1984, vol. 5, pp. 19–20; ortografia, maiúsculas, pontuação e gramática modernizadas).

- Por que vocês acham que essas pessoas estavam dispostas a sacrificar tanto pela construção do Templo de Nauvoo?
- O que podemos aprender sobre sacrifício com esses relatos?

